

NORMAS PARA ELABORAÇÃO DE ARTIGO CIENTÍFICO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Prof^a. Me. Ana Madalena Fontoura de Oliveira

1. Definição de Artigo Científico

O artigo é a apresentação sintética, em forma de texto escrito, em um mínimo de 6 e máximo de 15 laudas, dos resultados de investigações ou estudos realizados a respeito de uma questão. Seu objetivo fundamental é o de ser um meio rápido e sucinto de divulgar e tornar conhecidos a dúvida investigada, o referencial teórico utilizado (as teorias que serviam de base para orientar a pesquisa), a metodologia empregada, os resultados alcançados e as principais dificuldades encontradas no processo de investigação ou na análise de uma questão.

Os problemas/temas abordados nos artigos podem ser os mais diversos: podem fazer parte quer de questões que historicamente são polemizadas, quer de problemas teóricos ou práticos novos.

2. Como dar início ao trabalho

O passo inicial para a redação do artigo é a elaboração de um projeto de pesquisa, visando esclarecer/definir o tema a ser trabalhado, o objeto a ser focalizado na pesquisa, seus objetivos, tanto o geral quanto os específicos, a metodologia de trabalho, bem como a bibliografia básica a ser consultada.

Segue, no **Anexo 1**, um modelo de formulário para projeto de pesquisa para a elaboração de um artigo científico de conclusão de curso.

3. A estrutura do artigo científico

O artigo apresenta a seguinte estrutura:

1. Título
2. Autor (es)
3. Epígrafe (facultativa)
4. Resumo e Palavras-chave;
5. Conteúdo (Introdução, desenvolvimento textual e conclusão),
6. Notas (opcional)
7. Referências.

3.1 - O título

Quanto ao título do trabalho, deve ser representativo de seu conteúdo, porém de forma concisa. O título de um trabalho não é seu resumo. Assim, devem ser evitados títulos longos. Um bom título deve conter apenas as palavras essenciais sem, todavia, prejudicar a clareza e entendimento da natureza do trabalho.

3.2 - Identificação do(s) autor(es) do artigo

O autor do artigo deve vir indicado do centro para a margem direita. Caso haja mais de um autor, os mesmos deverão vir em ordem alfabética. Após o nome do autor, deve vir seu número de matrícula e o curso ao qual se vincula na instituição.

3.3- Epígrafe

Também opcional, constitui-se numa frase ou citação que encabeça uma produção escrita, uma citação de texto ou trecho de texto de autor de relevância para a área ou tema trabalhado no texto monográfico.

3.4- Resumo e Palavras-chave

O resumo é um elemento obrigatório, constituído de uma seqüência de frases concisas e objetivas e não de uma simples enumeração de tópicos, não ultrapassando 500 palavras, seguido, logo abaixo, das palavras representativas do conteúdo do trabalho, isto é, palavras-chave e/ou descritores, conforme a NBR 6028. No resumo, o espaço entrelinhas deve ser simples.

As palavras-chave são elementos também obrigatórios e devem ser representativas do conteúdo do trabalho, em um número mínimo de três e máximo de cinco.

3.5 - Divisão do Conteúdo

3.5.1 - INTRODUÇÃO

A introdução é a apresentação sucinta e objetiva do trabalho, que fornece informações sobre sua natureza, sua importância e sobre como foi elaborado: objetivo, métodos e procedimentos seguidos.

Na introdução, o tema é apresentado e esclarecido aos leitores, são dadas as indicações de leitura do trabalho.

Em outras palavras, é a parte inicial do texto, onde devem constar a delimitação do assunto tratado, objetivos da pesquisa e outros elementos necessários para situar o tema do trabalho.

Deve-se mencionar a importância do trabalho, justificando a necessidade de se realizar tal empreendimento

3.5.2 – DESENVOLVIMENTO

As propostas citadas na introdução devem estar desenvolvidas e comprovadas ao longo desta parte do trabalho.

3.5.3 – CONCLUSÃO

A conclusão é a parte em que o autor avalia os resultados obtidos, dando um “fecho” às idéias desenvolvidas ao longo do trabalho.

3.6 - Notas

As notas devem vir ao final do trabalho, antes das Referências. São notas explicativas, que se destinam ao registro de comentários adicionais não cabíveis no texto, ou ainda para remeter o leitor a outras partes do trabalho ou a outras obras que tratam da mesma temática. São apresentadas em algarismos arábicos, devendo ter numeração única e consecutiva para todo o capítulo ou parte.

3.7 - Referências

Referências são um conjunto de elementos que permitem a identificação, no todo ou em parte, de documentos impressos ou registrados em diferentes tipos de materiais. As publicações devem ter sido mencionadas no texto do trabalho e devem obedecer as Normas da ABNT 6023/2000. Trata-se de uma listagem dos livros, artigos e outros elementos de autores efetivamente utilizados e referenciados ao longo do artigo. Seguem, mais adiante, as orientações básicas para elaboração das referências.

4. Normas Para Elaboração e Apresentação do Artigo de Conclusão de Curso

- Os trabalhos deverão ser inéditos e conter no mínimo 6 e, no máximo, 15 páginas, em formato A4, fonte Times New Roman, corpo 12, espaço 1,5, parágrafo 1,5 cm, e margens de 3,0 cm.
- Na folha inicial, devem constar o título do artigo, o nome completo do autor, sua matrícula e habilitação que está cursando.
- Na mesma folha, logo abaixo, devem constar o Resumo, de aproximadamente seis linhas (máximo de 250 palavras), redigido em parágrafo único em espaço simples, e três a cinco palavras-chave.
- A numeração, com o numeral em algarismo arábico, deve vir no alto da página, na margem direita. Havendo anexo, as páginas devem ser numeradas, dando seqüência à numeração do texto principal.
- Caso o artigo contenha imagens, estas deverão estar digitalizadas em formato TIF, BMP ou JPG, devendo vir em separado, mesmo quando

incorporadas ao arquivo texto, com indicação de posicionamento no texto e legendadas.

- As citações bibliográficas deverão seguir o sistema: (autor, data, página), remetendo às referências contidas ao final do trabalho, elaboradas segundo normas da ABNT.
- Não devem ser inseridas notas de pé de página. As notas devem vir ao final do trabalho, imediatamente antes das referências bibliográficas.

Veja, no Anexo 2, um modelo de formatação de artigo científico de acordo com as normas listadas acima.

5. - Citações

Uma citação nada mais é do que a corroboração de uma afirmativa feita pelo autor do texto monográfico através da citação de uma fonte autorizada, ou seja, o texto de um autor de renome na área trabalhada, o resultado de uma pesquisa e assim por diante.

Citações, porém, não podem ser usadas indiscriminadamente, uma vez que um texto com excesso de citações acaba sendo mais cópia de outros autores, do que elaboração do próprio autor em si. Além disso, não se deve citar por citar. Uma citação só deve ser inserida quando de fato reforçar uma afirmativa feita ou aprofundar um aspecto citado. Caso contrário, em vez de dar maior peso ao texto monográfico, torna-o vazio.

As citações devem ser indicadas no texto pelo sistema autor-data, conforme orientação da ABNT. Este método deve ser seguido em todo o documento, mantendo correlação absoluta com a lista de referências apresentada ao final do trabalho. Neste sistema, as citações são feitas pelo sobrenome do autor ou pela instituição responsável, ou ainda, pelo título de entrada (caso a autoria não esteja declarada), separado por vírgula e seguido da data de publicação do documento, esta por sua vez separada por dois pontos do número da página em que se encontra a citação na obra. Este conjunto de informações vê, logo após a citação em si, entre parênteses.

Ex: (GUIMARÃES, 2005: 89)

Uma citação de um trecho de texto de autor pesquisado pode ser inserida no trabalho monográfico de duas maneiras:

- a) No caso de citação curta, ela virá inserida no próprio texto, sem divisão, marcada por aspas e tendo ao final a indicação do autor, da obra e da página de onde foi retirada.
- b) No caso de citação longa, ela virá destacada do texto do trabalho, **sem** aspas, em corpo de letra menor, como dito no item "fonte" acima, e recuado quatro centímetros em relação ao texto principal. Ao final, também deve constar a indicação do autor, da obra e da página.

Agora, vejamos dois trechos de textos contendo citações incorporadas a ele:

1º. Caso: citação curta (até três linhas), incorporada ao texto, destacada apenas por aspas.

Apesar de longamente aguardado, o instante da criação não vem. A espera não se converte, no caso de Romão, na surpresa do encontro ou, como diz Bachelard, “quando o acontecimento claramente esperado sobrevém – novo paradoxo -, ele nos aparece como uma clara novidade”. (BACHELARD, 1988: 49)

2º. Caso: citação longa, destacada do texto, sem aspas, em corpo de letra menor e recuada quatro centímetros em relação à margem esquerda do texto.

Voltando a Bachelard, há um trecho em que diz:

...parece-nos incontestável que uma palavra permanece ligada aos mais longínquos, aos mais obscuros desejos que animam, em suas profundezas, o psiquismo humano. O inconsciente murmura ininterruptamente, e é escutando esse murmurar que logramos apreender-lhe a verdade. (BACHELARD, 1988: 55)

Vejamos, agora, como fazer a indicação da fonte de onde foi tirada a citação. São inúmeros casos, mas procuramos listar abaixo os mais comuns:

- Citação retirada de obra com apenas um autor:

No corpo do texto, o nome do autor deve ser grafado apenas com a primeira letra em maiúscula (Ex.: Conrado). Se forem citados entre parênteses, porém, deve ser grafado com todas as letras em maiúscula (Ex.: CONRADO).

Exemplo: De acordo com Conrado, a grande virada na obra de Machado de Assis se deu a partir da publicação de *Memórias Póstumas de Brás Cubas*, na qual o autor mostrou toda sua maturidade literária. Segundo o mesmo autor, “Machado esmerou-se na construção de personagens complexos, cujas interligações desnudavam a intensa rede de hipocrisia social vigente no contexto da Corte da segunda metade do século XIX”. (CONRADO, 2003: 236)

- Citação retirada de obra com dois autores:

Se os autores estiverem em uma frase, devem ser separados pela conjunção **e** ou pelo símbolo **&**.

Exemplos:

- 1) Em 2005, Conrado e Coutinho lançaram aquela que seria considerada a melhor abordagem crítica da obra de Machado de Assis publicada até o momento.
- 2) Segundo Conrado & Coutinho (2005), a obra machadiana prima por seu estilo sofisticado e ironia sutil.

Quando os nomes dos autores vierem entre parênteses, devem ser separados por ; (ponto-e-vírgula).

Exemplo: A obra machadiana prima por seu estilo sofisticado e ironia sutil. (CONRADO; COUTINHO, 2005).

- Citação retirada de obra com três ou mais autores:

Neste caso indica-se o uso do sobrenome do primeiro autor ou do organizador da obra, seguido da expressão latina *et al.*, abreviação de *et alii* (significa *e outros*).

Exemplos:

- 1) Em 2005, Conrado *et al.* afirmaram ser a obra de Machado de Assis a mais representativa da literatura brasileira produzida na segunda metade do século XIX.
- 2) A obra de Machado de Assis, definitivamente, configura-se na mais representativa na literatura brasileira entre as produzidas na segunda metade do século XIX. (CONRADO *et al.*, 1989).

- Citação de diferentes autores no mesmo trecho do texto:

Os autores, ou conjunto de autores, devem ser mencionados sucessivamente, em ordem alfabética.

Exemplos:

- 1) Machado de Assis é reconhecido como o autor de maior destaque para a literatura brasileira do século XIX (CONRADO; COUTINHO, 2005; CÂNDIDO, 1987; RIEDEL *et al.*, 1988).
- 2) Segundo Cândido (1987) e Riedel *et al.* (1988), Machado de Assis é reconhecido como o autor de maior destaque para a literatura brasileira do século XIX.
- 3) Machado de Assis é reconhecido como o autor de maior destaque para a literatura brasileira do século XIX (CÂNDIDO, 1987; RIEDEL *et al.*, 1988).

- Casos especiais

Quando um autor tem duas obras publicadas no mesmo ano, elas devem ser diferenciadas nas referências pelo acréscimo de uma letra após o ano de publicação do livro. Este mesmo critério deve ser adotado para as citações. Exemplo: Segundo Conrado (2005a: 267), Machado foi o autor de maior destaque na literatura brasileira do século XIX. Ainda segundo Conrado (2005b: 568), os contos machadianos são igualmente importantes para a literatura do período.

Quando dois autores têm o mesmo sobrenome e seus livros foram publicados no mesmo ano, será possível distingui-los nas referências sem nenhum problema, pelos seus primeiros nomes e títulos dos livros. Mas, na indicação das fontes das citações, devem-se acrescentar as iniciais do primeiro nome de cada autor para diferenciá-los.

Exemplo: Segundo Conrado, J. (2005: 67) e Conrado, A. (2005: 324), a obra machadiana não encontra paralelo no cenário literário brasileiro do século XIX.

- O emprego correto do termo *Apud*:

O termo *apud* é usado para indicar uma referência que não foi lida diretamente, tendo sido citada por outro autor. Seu uso deve ser feito com parcimônia, isto é, poucas citações por trabalho e apenas quando o acesso ao trabalho original for difícil, por exemplo, publicação antiga, periódico raro ou idioma inacessível.

O *apud* deve aparecer apenas no corpo do texto, sendo colocado nas referências o trabalho em que ele foi citado.

Exemplo: A obra machadiana foi reconhecida pelos críticos de sua própria época, como o afirma Sílvio Romero (ROMERO, 1899 *apud* CONRADO, 2005: 241).

- Incluindo citações retiradas de textos da Legislação:

- No corpo do trabalho

Quando a citação contiver até 3 linhas (**citação curta**), na seqüência do texto que está sendo escrito, abrem-se aspas, faz-se a transcrição e fecham-se aspas, seguindo-se o mesmo princípio adotado para as demais citações.

Se a citação possuir mais de 3 linhas (**citação longa**), deverá ser transcrita em parágrafo separado, para isso haverá um recuo de 4cm da margem esquerda, espaçamento simples, sem aspas e fonte 10, seguindo-se o mesmo princípio adotado para as demais citações.

Após cada citação deve ser inserida a nota bibliográfica, que deve conter os dados bibliográficos, ou seja, indicações de onde foi retirada aquela citação (País de origem, nº da lei, data, sobre o que ela versa), seguindo-se o mesmo princípio adotado para as demais citações.

6. Referenciação Bibliográfica

O registro das referências bibliográficas, ou seja, o conjunto padronizado de elementos descritivos de um determinado documento deve ser feito de acordo com as normas da ABNT em vigor desde 29 de setembro de 2002 (NBR 6023).

A referenciação de documentos consultados deve conter elementos essenciais para a identificação dos mesmos pelo leitor do texto produzido.

São considerados elementos essenciais: o nome do autor do documento, título, número da edição, local da publicação (nome da cidade onde está

situado o editor), editor, ano de publicação. Esses dados devem ser apresentados segundo uma seqüência padronizada.

O título da obra deve ser colocado em destaque, que pode ser **negrito** ou *itálico*. Mas, uma vez escolhida uma dessas formas para a primeira obra indicada, ela deve ser mantida ao longo de todas as obras referenciadas.

6.1. Referência de obra considerada no todo

a. Livros – a referência deve listar os dados da obra na seguinte ordem:

SOBRENOME, prenome do autor (abreviado ou por extenso; a forma adotada para a primeira obra deve ser seguida em todas as demais obras referenciadas). Título (com destaque): subtítulo (se houver, mas sem destaque). Número da edição (sem a letra **a** sobrescrita). Local da publicação: Nome da editora, ano da publicação. Número do volume, em caso de coleção.

- **Livro com um autor:**

SANTOS, B. de S. **Pela mão de Alice**: o social e o político na pós-modernidade. 2 ed. São Paulo: Cortez, 1995.

- **Livro com dois autores:**

VEIGA, I. P. A.; CASTANHO, M. E. L. M. (orgs.) **Pedagogia universitária**: a aula em foco. Campinas, SP: Papyrus, 2000.

(Observação: note-se que, neste caso, como a cidade em que o livro foi editado não se trata de capital, é necessário citar, após o nome da cidade, a sigla do estado em que se localiza.)

- **Livro com três autores:**

TOMMAS, L.; WARDE, M. J.; HADDAD, S. **O Banco Mundial e as Políticas Educacionais**. São Paulo: Cortez, PUC-SP: Ação Educativa, 1996.

- **Livro com mais de três autores:**

AZEVEDO, J. C. et al. (org.) **Utopia e democracia na educação cidadã**. Porto Alegre: Ed. Universidade/UFRGS/Secretaria Municipal de Educação, 2000.

b. Dicionários

SOBRENOME, Abreviações do prenome do autor/editor. Título: subtítulo (se houver). Número da edição. Local da publicação: Nome da editora, ano da publicação. Número total de páginas ou de volumes. (Coleção ou Série).

HOUAISS, A. (Ed.). Novo dicionário Folha *Webster's*: inglês/português, português/inglês. São Paulo: Folha da Manhã, 1996.

c. Trabalhos acadêmicos (dissertações, monografias, teses, TCC)

SOBRENOME, Abreviações do prenome do autor. Título: subtítulo (se houver). Data da defesa. Total de folhas. Tese (Doutorado) ou Dissertação (Mestrado) – Instituição, local, data.

BRAZIELLAS, M.L.M. Coordenação: um processo de relações interpessoais. 1981. 170p. Dissertação (Mestrado em Educação) - Universidade Federal Fluminense, Niterói, 1981.

d. Revista

-Número especial, suplemento.

TÍTULO DA REVISTA. Título do fascículo ou tema de número especial. Local, editor, indicação de volume, número, data, número total das páginas do fascículo.

CADERNOS CEDES. Pesquisa participante e educação. São Paulo: Cortez, nº 12, nov. 1985. 64 p.

- Separata

SOBRENOME, Abreviações do prenome do autor. Título: subtítulo (se houver). Local de publicação: Editora, ano de publicação. Número total de páginas. Transcrição da indicação da separata com os dados como aparecem na publicação.

SCHMIDT, S. Sistematização no uso de notas de rodapé e citações bibliográficas nos textos e trabalhos acadêmicos. Brasília: UnB, 1981. 7p. Separata da Revista de Biblioteconomia de Brasília, Brasília, vol. 9, nº 1, p. 35-41, jan./jun. 1981.

e. Documento de acesso em meio eletrônico (Incluindo bases de dados, listas de discussão, arquivos em disco rígido, *BBS (site)*, programas, mensagens eletrônicas, entre outros. No caso de arquivos eletrônicos, acrescentar a extensão à denominação atribuída ao arquivo.)

No caso de obras em CD-ROM, as referências devem obedecer aos padrões indicados para os documentos monográficos no todo, acrescidas das informações relativas às descrições físicas do meio eletrônico.

KOOGAN, A.; HOUAISS, A. (Ed.). Enciclopédia e dicionário digital 98. Direção geral de André Koogan Breikmam. São Paulo: Delta: Estadão, 1985. CD-ROM.

Em obras consultadas *on-line*, são essenciais as informações sobre o endereço eletrônico apresentado entre os sinais < >, precedidos da expressão Disponível

em: e seguida pela expressão Acesso em: (data completa, opcionalmente acrescida de dados referentes à hora, minutos e segundos).

ALVES, C. Navio negreiro. [S.l.]: *virtual books*, 2000. Disponível em: <<http://www.terra.com.br/virtualbooks/freebook/port/Lport2/navionegreiro.htm>>.

Acesso em: 10 jan.2002, 16:30:30.

6.2. Obra considerada em parte (capítulo de livro ou artigo de revista, por exemplo)

a. A autoria da parte referenciada é a mesma da obra como um todo:

SOBRENOME, Abreviações do prenome do autor. Título do documento no todo: subtítulo (se houver). Número da edição. Local da publicação (cidade): Editora, ano de publicação.

ARROYO, M. Conversas sobre o ofício de mestre. In: _____ **Ofício de mestre: imagens e auto-imagens**. Petrópolis: Vozes, 2000, p. 17-26.

b. A autoria da parte referenciada não é a mesma da obra como um todo:

SOBRENOME, Abreviações do prenome do autor da parte referenciada. Título da parte ou capítulo, etc. *In*: SOBRENOME, Abreviações do prenome do autor do documento no todo. Título do documento no todo: subtítulo (se houver). Número da edição. Local de publicação: Nome da editora, ano da publicação. Número do volume ou número total de páginas do documento no todo. Número do volume ou da parte. Número da página inicial-final da parte referenciada.

LÜDKE, M. Aprendendo o caminho da pesquisa. *In*: FAZENDA, Ivani (Org.). *Novos enfoques da pesquisa educacional*. São Paulo: Cortez, 1992. 135 p. Cap. 3, p. 35-50.

SCHON, D. A Formar professores como profissionais reflexivos. In: NÓVOA, A. (org.). **Os professores e sua formação**. 3 ed. Lisboa: Dom Quixote Ltda, 1997, p. 77-92.

c. Publicação periódica

Inclui a coleção como um todo, fascículo ou número de revista e jornal, caderno na íntegra, bem como matérias existentes em um número, volume ou fascículo de periódicos, a saber, artigos, editoriais, seções, reportagens de revistas, jornais.

Extraído de revista

SOBRENOME, Abreviações do prenome do autor do artigo. Título do artigo: subtítulo (se houver). Título da revista, local de publicação, número do volume ou do fascículo, número da página inicial-final do artigo, mês e ano do fascículo.

TARGINO, M. G. Citações bibliográficas e notas de rodapé: um guia para a elaboração. *Ciência e Cultura*, São Paulo, vol. 38, nº 12, p. 1984-1991, dez. 1986.

Extraído de jornal

SOBRENOME, Abreviações do prenome do autor. Título do artigo: subtítulo (se houver). Nome do jornal, local, data (mês abreviado). Localização da matéria (nome do caderno, seção, página).

PRIGOGINE, I. A missão da universidade hoje. *O Globo*, Rio de Janeiro, 8 set. 1991. Segundo Caderno, Seção Livros, p.7.

6.3. Evento como um todo e trabalho apresentado

Inclui o conjunto de documentos agrupados como produto final de um evento. Dentre diferentes denominações, destacam-se atas, anais, resultados, *proceedings*.

SOBRENOME, Abreviações do prenome do autor do trabalho. Título do trabalho. *In*: TÍTULO DO EVENTO, número, ano, local da realização. Título do documento. Local: Editor/Editora, ano da publicação. Número de volume ou total de páginas. Número do volume onde se localiza o material referenciado, número de página inicial - final.

REUNIÃO ANUAL DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE QUÍMICA, 20.1997, Poços de Caldas. Química: academia, indústria, sociedade: livro de resumos. São Paulo: Sociedade Brasileira de Química, 1997.

OLIVEIRA, B. Normas básicas para uso de expressões latinas, citações e referências bibliográficas de documentos jurídicos. *In*: CONGRESSO BRASILEIRO DE BIBLIOTECONOMIA E DOCUMENTAÇÃO, p. 10, 1979, Curitiba. Anais. Curitiba: Associação Bibliotecária do Paraná, 1979. 3º vol., vol. 2, p. 633-655.

6.4. Verbetes de enciclopédia

A NRB 6023/2002 é omissa no caso da referência de enciclopédia. Decidiu-se, neste documento, considerar a mesma orientação para referenciar parte do documento. Caso o verbete ou assunto tenha autoria, constituir um dos volumes da enciclopédia, procedendo de acordo com a orientação para matéria cuja autoria seja distinta da autoria do todo (cf. neste documento).

NOME DA ENCICLOPÉDIA. Local: editor, ano. Total de volumes. Verbetes, localização (número do volume), página inicial – final.

ENCICLOPÉDIA BARSA. Rio de Janeiro: W. Benton, 1972. 16º vol. Educação, vol. 5, p. 285-298.

6.5. Documento jurídico

- Legislação

Quando se tratar de Constituições e suas emendas, acrescenta-se, entre o nome da jurisdição e o do título, o termo Constituição, seguido pelo ano da promulgação entre parênteses.

BRASIL. Medida provisória nº 1.569-9, de 11 de dezembro de 1997. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Poder Executivo. Brasília, DF. 14 dez. 1997. Seção 1. p. 29514.

BRASIL. Constituição (1988). Emenda constitucional nº 9, de 9 de novembro de 1995. Dá nova redação ao art. 177 da Constituição Federal, alterando e inserindo parágrafos. Lex: legislação federal e marginalia. São Paulo, vol. 59, p.1966, out./dez.1995.

- Jurisprudência

Inclui, dentre outras decisões judiciais, as súmulas, os enunciados, os acórdãos, as sentenças.

JURISDIÇÃO. Órgão judiciário competente. Título (natureza da decisão ou ementa): subtítulo (se houver). Partes envolvidas (se houver). Relator. Local, data. Dados da publicação conforme o tipo do documento.

BRASIL. Tribunal Regional (5ª Região). Apelação cível nº 42.441-PE (94.05.01629-6). Apelante: Edilemos Mamede dos Santos e outros. Apelada: Escola Técnica Federal de Pernambuco. Relator: Juiz Nereu Santos. Recife, 4 de março de 1997. Lex: jurisprudência do STJ e Tribunais Regionais Federais. São Paulo, vol. 10, nº 103, p. 558-562, mar. 1998.

- Doutrina

Inclui discussões técnicas sobre questões e textos legais em monografias, artigos de periódicos, *papers*, entre outros.

SOBRENOME, Abreviações do prenome do autor. Título: subtítulo (se houver). Dados da publicação conforme o tipo do documento.

BARROS, R. G. de. Ministério Público: sua legitimação frente ao Código do Consumidor. Revista Trimestral de Jurisprudência dos Estados. São Paulo, vol. 19, nº 139, p. 53-72, ago.1995.

- Legislação codificada

BRASIL. **Código civil**. Organização de textos, notas remissivas e índices por Juarez de Oliveira. 67. ed. São Paulo: Saraiva, 2002.

6.6. Obras publicadas por entidades coletivas

Obras publicadas por entidades coletivas são referenciadas usando essa denominação no lugar do nome do autor. Caso a entidade tenha uma

denominação genérica, seu nome é precedido pelo nome do órgão superior ou da jurisprudência geográfica a qual pertence.

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. Pró-reitoria de Assuntos Acadêmicos/ Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação. Apresentação de trabalhos monográficos de conclusão de curso. Niterói, 1992. 59 p.

BRASIL. Ministério da Justiça. Relatório de atividades. Brasília. DF, 1993. 28 p.

Caso a entidade esteja vinculada a um órgão maior que tenha uma denominação específica que a identifique, a entrada é feita diretamente pelo seu nome. No caso de duplicação de nomes, sugere-se acrescentar entre parênteses a unidade geográfica que a identifica.

BIBLIOTECA NACIONAL (Brasil). Relatório da Diretoria-Geral: 1984. Rio de Janeiro, 1985. 40 p.

6.7. Outros

a) A referência de material sem autoria declarada começa pelo título, grafando-se apenas a primeira palavra em letras maiúsculas. No caso de o título ser iniciado por partícula (o, a, um, uma), esta deve ser colocada depois do título, entre parênteses.

CRÉDITO educativo: MEC adverte escolas. O Globo, Rio de Janeiro, 13 jun. 1993, Caderno O País, p. 4.

CLIENTE tem sempre razão (O). O Globo, Rio de Janeiro, 9 jan. 1994, p. 20.

b) Obras onde são caracterizadas as contribuições de vários autores são referenciadas pelo responsável intelectual (organizador, coordenador, compilador), se em destaque na obra, seguido da abreviatura da palavra que caracteriza o tipo de responsabilidade registrada entre parênteses: (Org.), (Coord.), (Comp.).

TUBINO, M. J. G. (Org.). A universidade ontem e hoje. São Paulo: IBRASA, 1984. 181p.

c) Outros tipos de responsabilidade, tais como revisor, tradutor, ilustrador, podem ser acrescentados após o título, conforme aparecem no documento.

CHEVALIER, J.; GHEERBRANT, V. Dicionário de símbolos. Tradução Vera da Costa e Silva *et al.* 17. ed. Rev. e Aum. Rio de Janeiro: José Olympio, 2002.

7. Apresentação do trabalho elaborado pelo aluno sob forma de pôster

O artigo elaborado servirá de base para a elaboração de um pôster. A confecção do pôster será de responsabilidade do(s) aluno(s), cabendo à

instituição providenciar o local e a infra-estrutura para a exposição, em evento previamente agendado para tal fim.

Os pôsteres deverão seguir uma padronização, cujo modelo pode ser visto no **Anexo 3**.

8. Conclusão

Pretendeu-se neste trabalho proporcionar, de forma muito sintética, mas objetiva e estruturante, uma familiarização com os principais cuidados a ter na escrita de um artigo científico. Para satisfazer este objetivo, optou-se por uma descrição seqüencial dos componentes típicos de um documento desta natureza. Faz-se notar, todavia, que ninguém se pode considerar perfeito neste tipo de tarefa, pois a arte de escrever artigos científicos constrói-se no dia-a-dia, através da experiência e da cultura.

8. REFERÊNCIAS

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS – ABNT, Rio de Janeiro. **Normas ABNT sobre documentação**. Rio de Janeiro, 2000. (Coletânea de normas).


FRANÇA, Júnia Lessa et alii. **Manual para normalização de publicações técnico-científicas**. 6ª ed., rev. e aum., Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2003.

KÖCHE, José Carlos. **Fundamentos de Metodologia Científica**: teoria da ciência e prática da pesquisa. 14 ed., Petrópolis: Vozes, 1997.

MÜLLER, Mary Stela; CORNELSEN, Julce. **Normas e Padrões para teses, dissertações e monografias**. 5 ed. Londrina: Eduel, 2003.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do trabalho científico**. 22 edição, São Paulo: Cortez, 2002.

ANEXO 1: Formulário para projeto de Artigo de Conclusão de Curso

 CENTRO UNIVERSITÁRIO AUGUSTO MOTTA		
Professor		
Disciplina	Ano/Semestre	Turma
Curso	Centro	
Identificação do aluno:		
Problema (tema central da pesquisa)		
Objeto (<i>corpus</i> a ser trabalhado; pode ser um romance, um tipo de texto, um fenômeno linguístico, etc.)		
Objetivos (tanto o geral, quanto os específicos; no caso dos específicos, pelo menos três que desdobrem/complementem o geral)		
Justificativa para a pesquisa (porque sua proposta é relevante para sua área de estudo)		
Metodologia (de que modo sua pesquisa será realizada, se apenas em caráter teórico, se pressupõe aplicação de questionário e assim por diante)		
Bibliografia Básica (mínimo de três títulos)		

CHAVES, M. A. **Projeto de pesquisa: guia prático para monografia**. Rio de Janeiro: WAK, 2002.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de metodologia científica**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 1998.

MOURA, M. L. S. (Org.). **Manual de elaboração de projetos de pesquisa**. Rio de Janeiro: UERJ, 1998.

**ANEXO 3: Modelo do pôster a ser elaborado a partir do artigo e
apresentado pelo aluno em evento acadêmico**
